

Ação ambiental reintroduz animais silvestres à natureza na Floresta Nacional do Tapajós

Floresta Nacional do Tapajós (Flona) na região Oeste do Pará –
Foto: Reprodução/TV Tapajós

Espécies foram resgatadas na região e reabilitadas em centro especializado para então ganharem a liberdade.

O Zoológico de Santarém realizou a reintegração de animais em extinção na Floresta Nacional do Tapajós (Flona), em Belterra, no oeste do Pará, nesta quarta-feira (16). A soltura teve a participação de órgãos que atuam na proteção e defesa dos animais.

Nos últimos anos, o Parque Zoológico da Unama (ZooUnama), localizado em Santarém, oeste do Pará, se tornou centro de referência por reintroduzir diversos animais silvestres de diferentes espécies à natureza.

Entre as espécies reintroduzidas nesta quarta, 2 jaguatirica foram devolvidas ao seu habitat natural. Os animais foram soltos no quilômetro 67 da Rodovia Santarém-Cuiabá (BR-163), base do ICMBio.

Para o médico veterinário Jairo Moura, a ação de soltura é realizada com animais que têm estado de saúde saudável, especialmente nos primeiros cuidados e avaliações clínicas.

“Os animais apreendidos pela fiscalização passaram por um período de avaliação no centro especializado. E quando estão aptos, saudáveis e capacitados são devolvidos ao seu habitat natural”, destacou o veterinário.

Major Fernando, da 1ª Companhia Independente de Policiamento Ambiental (1ª Cipamb), que acompanhou a soltura, informou que os policiais da companhia recebem capacitação para trabalharem com a apreensão, logística e soltura de animais silvestres.

“A companhia ambiental lida com todas as formas de vida animal para que atuem de forma eficiente no combate ilícitos ambientais em toda a região Oeste do Pará. E também é importante estarmos presentes nessa missão de soltura dos animais”, disse.

Legislação

Conforme a Lei Federal de Crimes Ambientais nº 9.605/1998, matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória é crime ambiental. O infrator está sujeito a pena de detenção de seis meses a um ano e multa.

Soltura

O procedimento não pode ser feito de qualquer forma, há todo um estudo prévio nos órgãos competentes como Secretaria Municipal e Estadual de Meio Ambiente (Semma/Semas), Instituto Chico Mendes Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Ibama), para identificação das espécies que residem em determinado local, quais os principais predadores e presas.

Geralmente, os locais de soltura são comunidades de rios que trabalham com a preservação ambiental ou na Floresta Nacional do Tapajós, localizada município de Belterra, na Rodovia BR-163. A floresta é uma unidade de conservação criada em 1974 pelo Governo Federal, com uma área de aproximadamente 527.000 hectares.

O objetivo é oferecer condições adequadas para que os animais reintroduzidos à natureza sejam capazes de se manter no local sem interferência humana.

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP
(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404
6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/avamec-disponibiliza-especializacoes-lato-sensu-gratuitas-para-professores/>